



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

IF UNIVERSE: CULTURA POP E EDUCAÇÃO

ID do trabalho: 19116

Paula Regina de Oliveira de Oliveira

Universidade La Salle

Orientador

Elaine Conte

Co-orientador

Douglas Vaz

Palavras-chave

Cultura pop, gestão escolar, Histórias em quadrinhos.

O artigo busca compreender as potencialidades das Histórias em Quadrinhos (HQs) como recurso pedagógico, promovendo um espaço de diálogo sobre temáticas contemporâneas a partir do universo pop, aproximando os estudantes da gestão escolar. Trata-se de um relato de experiência sobre o estágio obrigatório em gestão escolar que foi realizado de forma remota. Essa pesquisa tem viés exploratório e busca refletir sobre a práxis docente e as novas possibilidades existentes para melhorar a dinâmica de sala de aula que as tecnologias possibilitam nos dias de hoje. As HQs e suas inúmeras releituras estão presentes no cotidiano dos alunos e podem se tornar recursos importantíssimos, mostrando-se bons caminhos de comunicação atrativa, pois as narrativas com imagens possuem uma linguagem simples. Novas demandas exigem novos profissionais que sejam mais humanos e observadores, com o intuito de garantir uma formação cidadã aos discentes. O papel social da escola foi transformado, tornando-se mais complexo e para dar conta da formação integral dos educandos as questões sociais precisam ser debatidas dentro do ambiente escolar. Inferimos que as tecnologias modificam a forma como o ser humano se comunica e interage. Ao pensar essa temática, é de nosso entendimento que a escola continua sendo um território de (re)construção das práticas de ensino e de aprendizagem, o que implica em uma apropriação crítica da realidade e dos diferentes contextos sociais. Podemos concluir, a partir de formulário disponibilizado aos alunos, que os objetivos foram cumpridos ao final da intervenção, sendo que o objetivo referente à diminuição da evasão escolar será um dos desdobramentos desta pesquisa. Esse estágio foi de suma importância para minha formação enquanto educadora. Fazer parte desse projeto me fez perceber que as leituras, muitas vezes chamadas de utópicas, não são tão inalcançáveis e que com muita dedicação e planejamento uma escola cada vez mais democrática pode ser real.